

DISBIOSE INTESTINAL E SUA CORRELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clara Lima Velame Santos¹; Iorrana Índira dos Anjos²

¹Graduanda em Nutrição (UNIMAM), UNIMAM, clara.velame@hotmail.com;

²Doutorado

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica do metabolismo, caracterizada pela hiperglicemia resultante da defeituosa ação da insulina e/ou da sua insuficiente produção. Ela está cada vez mais presente na sociedade, apresentando-se em crescimento epidêmico, e suas complicações tem comprometido a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, além de acarretar altos custos para o controle de complicações, ocasionando impactos socioeconômicos. Neste mesmo âmbito, um aspecto importante a ser abordado é a microbiota intestinal humana que é capaz de sofrer modificações e gerar um tipo de desequilíbrio chamado de disbiose intestinal, desenvolvida por fatores ambientais, genéticos e principalmente pela má qualidade da dieta habitual do indivíduo, podendo facilitar o aparecimento de patologias como doenças metabólicas inflamatórias, como diabetes mellitus. Sabendo-se que uma microbiota saudável consegue reduzir processos inflamatórios no organismo humano, medidas para a prevenção e/ou reversão do quadro de disbiose devem ser adotadas, como a modulação intestinal através de melhorias nos hábitos alimentares, de modo que o indivíduo tenha um bom aporte de probióticos e prebióticos. O presente estudo terá como objetivo geral identificar como a disbiose intestinal interfere na condição nutricional do indivíduo com diabetes. Para tanto, foram delimitados os seguintes objetivos específicos: Averiguar como o desequilíbrio da microbiota intestinal afeta a glicemia do indivíduo, verificar o papel da suplementação de probióticos e prebióticos na modulação da microbiota e identificar os benefícios de um perfil microbiológico intestinal equilibrado quanto ao sistema autoimune. Tratar-se-á de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de dados a partir das plataformas PubMed, LILACS e SciELO. Serão utilizados os descritores disbiose intestinal, microbiota intestinal, diabetes mellitus, glicemia, prebióticos e probióticos, em inglês e português e associados entre si. O período de coleta de dados dar-se-á entre fevereiro e março de 2023. Os resultados esperados são identificar os efeitos de uma microbiota intestinal desequilibrada e comprovar sua relação com o desenvolvimento de uma DCNT, neste caso o diabetes mellitus tipo 1 e 2, além de constatar os benefícios atingidos com a suplementação de prebióticos e probióticos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Glicemia, Microbiota Intestinal, Disbiose Intestinal, Prebióticos, Probióticos.